



19 de Maio de 2004

PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 ABRIL 2004

ÁREA DE TOMATE PARA A INDÚSTRIA AUMENTA PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO

As previsões agrícolas, em 30 de Abril, apontam para o aumento generalizado das produtividades dos cereais praganosos, embora este quadro favorável esteja dependente das condições climatéricas dos próximos meses. Perspectivam-se ainda, para as culturas de Primavera-Verão, acréscimos das superfícies de batata e tomate, manutenção das áreas de arroz e milho de sequeiro e redução da superfície com girassol.

O mês de Abril caracterizou-se por escassa precipitação e, com excepção da segunda década, por temperaturas médias do ar ligeiramente acima dos valores normais para a época.

Este quadro meteorológico permitiu a realização dos trabalhos agrícolas em curso condicionando, no entanto, o desenvolvimento vegetativo das culturas.

Áreas de arroz e milho de sequeiro sem alterações

Para os cereais de Primavera-Verão, arroz e milho de sequeiro, prevê-se que as áreas se situem próximas das verificadas no ano anterior, respectivamente, 25 mil hectares e 13 mil hectares.

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2004** (Média 1999/03*=100)	2004** (2003*=100)
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**		
CEREAIS								
Arroz	25	24	25	25	25	25	99	100
Milho de sequeiro	17	16	14	13	13	13	88	100
BATATA								
Batata de sequeiro	16	14	10	12	11	12	91	105
Batata de regadio	43	40	36	37	34	35	92	105
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	15	13	11	12	13	14	109	110
Girassol	50	52	42	38	38	36	82	95

*Dados provisórios

**Dados provisionais



Área de batata aumenta em 2004

As plantações de batata continuam a decorrer a bom ritmo, devendo a respectiva superfície aumentar 5%, face a 2004.

Culturas industriais em 2004: Mais tomate e menos girassol

A área de tomate para a indústria deverá alcançar em 2004 os 14 mil hectares, o que reflecte, face ao ano anterior e à média dos últimos cinco anos, acréscimos de 10% e 9%, respectivamente. Em contrapartida, a área de girassol, deverá diminuir 5%, situando-se nos 36 mil hectares.

Continente

Cultura	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2004** (Média 1999/03*=100)	2004** (2003*=100)
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**		
CEREAIS								
Trigo duro	1 532	1 242	769	1 737	1 000	1 600	126	160
Trigo mole	1 633	2 086	1 019	2 027	1 400	1 890	112	135
Triticale	1 247	1 691	860	1 489	1 000	1 500	117	150
Centeio	1 144	1 040	644	1 024	850	895	94	105
Aveia	1 196	1 322	631	1 076	754	1 130	109	150
Cevada	1 189	1 671	1 070	1 787	1 150	1 720	125	150

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Aumentos generalizados das produtividades dos cereais de pragana

O estado vegetativo dos cereais é considerado normal para a época mas, uma vez que as searas estão a atingir uma fase decisiva do seu ciclo cultural (formação do grão), a continuidade de um quadro climatérico caracterizado por escassez de precipitação, poderá comprometer a produção cerealífera.

Em todo o caso, as actuais previsões continuam ainda a indicar acréscimos generalizados das produtividades, face ao ano anterior. Desta forma e com excepção do centeio, que apresenta um acréscimo menos pronunciado (+5%), os restantes cereais de pragana deverão aumentar consideravelmente os respectivos rendimentos unitários, relativamente à campanha passada, a qual teve produtividades muito baixas; destaca-se o trigo duro com um acréscimo de 60%, seguindo-se o triticale, a aveia e a cevada com acréscimos de 50%.



Climatologia em Abril 2004

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Abril apresentava, de um modo geral, valores próximos ou inferiores aos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 75%, sendo de 83% em igual data do ano passado.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	12,0	11,0	10,7	14,2	46,3	25,6	8,2	12,5
Desvio da normal	0,4	0,7	-1,3	1,8	-37,7	-7,8	-17,4	-12,5
A Sul do Tejo								
Valor verificado	14,9	14,4	13,4	16,8	19,4	15,3	1,3	2,8
Desvio da normal	0,7	1,4	-1,2	1,9	-30,0	-6,3	-12,8	-10,9

Fonte: Instituto de Meteorologia

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Abril de 2003.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com as Direcções Regionais do INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F).